



IGP-M sobe 3,05% no segundo decêndio de novembro

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)** subiu 3,05% no segundo decêndio¹ de novembro, ante 2,92% no mesmo período do mês anterior. Com este resultado, a taxa acumulada em 12 meses passou de 20,56% para 24,25%.

“O **IPA**, índice de maior peso no IGP, segue influenciado pelo comportamento das matérias-primas brutas (4,77% para 5,22%), onde estão as commodities, cujo aumento de preços, vem influenciando mais a cadeia produtiva e justificando acréscimos em bens intermediários (3,50% para 3,97%). Já os demais componentes do IGP, **IPC** (0,71% para 0,51%) e **INCC** (1,50% para 1,38%) registraram altas menos expressivas nesta edição”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 3,98% no segundo decêndio de novembro, ante 3,75% no segundo decêndio de outubro. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** passaram de 2,73% em outubro para 2,41% em novembro. A maior contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos processados*, cuja taxa passou de 4,61% para 3,98%.

O índice referente a **Bens Intermediários** variou 3,97% no segundo decêndio de novembro, ante 3,50% no mesmo período de outubro. O destaque coube ao subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de -3,91% para 1,58%.

A taxa do grupo **Matérias-Primas Brutas** foi de 4,77% no segundo decêndio de outubro para 5,22% em igual período de novembro. Contribuíram para o movimento do grupo os seguintes itens: *milho em grão* (7,81% para 19,87%), *algodão em caroço* (6,52% para 19,41%) e *café em grão* (-8,25% para 0,33%). Em sentido oposto, destacam-se os itens *leite in natura* (3,49% para -2,11%), *minério de ferro* (-0,34% para -1,37%) e *arroz em casca* (10,15% para 0,41%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,51% no segundo decêndio de novembro, contra 0,71% no mesmo período de coleta de outubro. Seis das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação, com destaque para o grupo **Educação, Leitura e Recreação** (3,05% para 0,20%). Nesta classe de despesa, vale mencionar o comportamento do item *passagem aérea*, cuja taxa passou de 33,57% para 1,56%.

Também foram computados decréscimos nas taxas de variação dos grupos **Alimentação** (1,66% para 1,24%), **Vestuário** (0,40% para 0,18%), **Despesas Diversas** (0,14% para -0,01%), **Habitação** (0,31% para 0,28%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,11% para 0,09%). Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *frutas* (2,92% para -0,65%), *roupas* (0,43% para 0,11%), *conserto de aparelho telefônico celular* (0,12% para -0,55%), *tarifa de eletricidade residencial* (0,13% para -0,11%) e *artigos de higiene e cuidado pessoal* (0,19% para 0,16%).

Em contrapartida, os grupos **Transportes** (0,01% para 0,85%) e **Comunicação** (0,06% para 0,07%) registraram acréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, os maiores avanços foram observados nas taxas dos itens *gasolina* (-0,74% para 1,74%) e *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (0,00% para 0,14%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 1,38% no segundo decêndio de novembro. No mês anterior, o índice subira 1,50%. Os três grupos componentes do **INCC** apresentaram as

¹ Para o cálculo do segundo decêndio do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 de outubro de 2020 a 10 de novembro de 2020 (período de referência) com os preços coletados no período de 21 de setembro de 2020 a 20 de outubro de 2020 (período base). O resultado referente ao segundo decêndio de cada mês também é conhecido como segunda prévia.



seguintes variações na passagem do segundo decêndio de outubro para o segundo decêndio de novembro: **Materiais e Equipamentos** (3,69% para 3,10%), **Serviços** (0,39% para 0,69%) e **Mão de Obra** (0,13% para 0,23%).

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Segundo Decêndio – Novembro de 2020

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M (2º decêndio)	2,92	3,05	21,70	24,25
I P A – TODOS OS ITENS	3,75	3,98	30,11	33,80
ESTÁGIOS				
Bens Finais	2,73	2,41	13,11	16,86
Bens Intermediários	3,50	3,97	19,06	19,57
Matérias-Primas Brutas	4,77	5,22	60,57	68,64
ORIGEM				
Produtos Agropecuários	6,99	7,86	50,67	60,29
Produtos Industriais	2,48	2,37	22,81	24,81
I P C – TODOS OS ITENS	0,71	0,51	3,34	4,21
Alimentação	1,66	1,24	10,38	12,98
Habitação	0,31	0,28	2,08	1,65
Vestuário	0,40	0,18	-1,27	-1,12
Saúde e Cuidados Pessoais	0,11	0,09	2,47	2,74
Educação, Leitura e Recreação	3,05	0,20	1,51	2,12
Transportes	0,01	0,85	1,40	2,33
Despesas Diversas	0,14	-0,01	2,19	5,38
Comunicação	0,06	0,07	1,95	2,26
I N C C – TODOS OS ITENS	1,50	1,38	7,81	7,96
Materiais, Equipamentos e Serviços	3,04	2,64	14,13	14,12
Mão de Obra	0,13	0,23	2,47	2,74

Fonte: FGV IBRE



Tabela 2 - Maiores Influências Positivas e Negativas
Segundo Decêndio – Novembro de 2020

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	12,88	10,70
Milho (em grão)	7,81	19,87
Farelo de soja	13,37	21,94
Bovinos	6,22	5,35
Algodão (em caroço)	6,52	19,41
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	-0,74	1,74
Tomate	7,51	14,85
Batata-inglesa	-3,59	26,25
Etanol	1,92	7,42
Arroz	13,28	6,61
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	7,08	9,76
Tubos e conexões de PVC	13,48	6,17
Tubos e conexões de ferro e aço	9,07	5,29
Esquadrias de alumínio	6,19	3,99
Cimento Portland comum	2,61	2,82
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-0,34	-1,37
Gasolina automotiva	-1,49	-5,09
Leite em natura	3,49	-2,11
Banana	10,70	-7,57
Leite industrializado	-0,24	-3,57
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Leite tipo longa vida	0,20	-2,53
Cebola	-2,11	-14,13
Banana-prata	10,03	-5,30
Manga	-6,21	-11,01
Shampoo, condicionador e creme	0,11	-1,25
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Carreto para retirada de entulho	0,03	-0,07

Fonte: FGV IBRE